

Bombardeio de Oslo pelos aviões aliados

Durante duas horas e meia, depois de aviso previo, mas sem que um só aparelho germanico surgisse, os atacantes castigaram a capital norueguesa.

Melhusen, (fronteira meridional norueguesa), 23 (U.P.). — As forças aéreas aliadas bombardearam ontem à noite a cidade de Oslo, durante duas horas e meia, depois de aviso previamente dado, a tarde, por meio de boletins distribuídos por dois aviões franceses.

O ataque iniciou-se à meia noite, centralizando-se no aeroporto da cidade, e tornando-se pela primeira vez extensiva à linha capital norueguesa a campanha sistemática empreendida pelos elementos da aviação anglo-francesa, para destruir todas as bases alemãs, tanto as que servem de ponto de partida para os seus transportes aéreos de tropas e abastecimentos na Dinamarca, como as intermediárias e terminais na Noruega.

A forma por que se desenvolveu a incursão revela claramente que as forças aéreas aliadas sentem-se em condições de disputar abertamente ao domínio do domínio dos ares na Noruega, demonstrando, também segurança indiscutível, pericia e audácia de seus pilotos, com a qualidade do material aéreo. Não houve surpresa. O bombardeio foi anunciado profusamente pelo meio da cidade, pouco depois do meio dia. As duas máquinas que fizeram a distribuição dos boletins voaram a uns seis mil metros de altura.

As evoluções dos aviões-mesageiros permitiram ataptar as ruas de Oslo de boletins, lidos com avidez pelos seus habitantes. Esses panfletos estavam impressos nos idiomas norueguês, francês e inglês.

A partir desse momento a população ficou em suspense, aguardando os acontecimentos com um misto de receio aos efeitos do ataque e de não dissimulada esperança de que a acção pudesse ser o prologo de uma intensa campanha que liberte a nação do invasor. O texto do boletim era breve mas animador

e significativo. "Corremos em vosso auxílio", dizia. "Evacuamos a cidade e dirigimo-nos ao campo. Não bombardearemos a cidade. O ataque será localizado nos objectivos militares. Não tenhamos receio".

Logo depois da distribuição dos boletins, as autoridades militares alemãs fizeram uma declaração publica manifestando que se tratava, tão somente, de um "bluff" dos aliados e que a população norueguesa não tinha por que alimentar o menor receio. Entretanto, as guardas das estações ferroviárias e de todos os pontos de acesso, em torno da cidade, foram redobradas para impedir a evacuação.

Cerca de meia noite, não obstante essas medidas preventivas dos germanicos para acalmar o receio dos habitantes, materializou-se com grande intensidade o ataque. A primeira bomba, a título de advertência, explodiu num distrito próximo ao centro da capital, justamente na esquina onde se ergue o hotel Continental, cujo edificio ficou consideravelmente danificado, o que vem indicar o alto poder destruidor das bombas alemãs.

Os aviões atacantes arrojaram o resto de sua carga sobre os subúrbios septentrionais que circundam o aeroporto, que era o ponto visado pela esquadra, que levou a efeito o ataque. Durante o bombardeio não soaram as sirenes de alarme, mas imediatamente após o início do mesmo toda a cidade ficou completamente às escuras. As baterias anti-aéreas logo após a explosão da primeira bomba, entraram em acção, enquanto que os jactos de luz dos reflectores instalados em varios pontos da cidade, varriam o céu procurando localizar os aviões. O estrondo ensurdecedor da explosão das bombas prolongou-se quase ininterruptamente pelo espaço de duas horas e meia.

Das informações aqui chegadas, procedentes de um lugar da

fronteira, depreende-se que durante o ataque, apesar de sua longa duração, não surgiu um só avião alemão para oferecer combate. Os observadores nem sempre vêm nesse facto um symptoma dos efeitos já causados pelas incursões aliadas às bases aéreas alemãs na Dinamarca e Noruega, que impediram a coordenação das diversas unidades e grupos aéreos do Reich.

Além da noticiada destruição de numerosos aviões alemães nos aeródromos de Aalborg, Dinamarca, e sobretudo de Stavanger, Noruega, as pistas dessas bases ficaram em tal estado, pelos efeitos das bombas britânicas, que se assemelham a verdadeiras crateras. Em tais condições, se não são totalmente impossíveis, pelo menos são extremamente perigosas as manobras de decolagem e aterrissagem dos aviões.

Acredita-se, assim que se não fossem esses inconvenientes, de qualquer uma dessas bases poderiam ter partido esquadras de caça para Oslo, a combater as máquinas atacantes dos aliados. Correu também a versão, hoje de manha, que um dos aparelhos que intervieram na incursão à capital fora destruido, mas até o presente momento não se obteve confirmação da noticia.

As que se informa, nem dos estabelecimentos comerciais de Oslo abriu as suas portas esta manha. As ruas estavam materialmente desertas, pois os habitantes preferiram permanecer em suas casas.

Diz-se também que, não obstante as precauções das autoridades militares alemãs, numerosos habitantes conseguiram deixar a cidade, de acordo com o conselho dos aliados.

Informa-se, finalmente, que o unico indicio do bombardeio na cidade propriamente dita, é o oferecido pelos estragos causados pela primeira bomba no Continental Hotel.

"A liberdade assenta um dos pés em solo britânico e outro em territorio francez"

"Na sua cruzada através da Europa, os aliados libertarão os oprimidos, tanto na Scandinavia, como na Polonia, na Tchecoslovaquia e na Austria"

Paris, 23 (H.). — Em discurso proferido durante o almoço anual da "Sociedade Real de St. Jorge", o ministro da Marinha Mercante disse:

"Plutarco estava com a razão quando afirmava que a grandeza de um povo não se mede pelo que restitui, mas pelo que dá. Tais são as palavras que o historiador põe na boca de Marco Antonio."

O orador da Grã Bretanha é S. Jorge, que ocorreu em defesa dos francos atomizados pela brutalidade do monstro, abatido a lança e morte na ponta do gladio.

A escolha do padroeiro é a prova constante de ser um grande país, de dar e restituir a liberdade. Sejam permitidos reafirmar a identidade unanime e secular da França pelos vossos princípios de respeito e protecção da liberdade humana: de reconhecimento do direito de viver segundo a consciência, os sentimentos, o julgamento.

Por isso que combalemos ao lado dos outros. O período que decorreu de 1918 a 1939 foi apenas uma longa tregua, cheia de apreensões e de por isso, também, que os alemães não nos deixaram esquecer o propósito de não nos afastarmos uns dos outros, porque serão necessários duas armas para abater o dragão monstruoso: a lança e o gladio do exército da França e o da Grã Bretanha.

As forças dos dois países aliados desbarbaram conjuntamente no norte da Europa sob a protecção dos jovens, recentemente mobilizados, partem para o "front" em um estado de espírito muito diverso dos seus antecessores há dez anos. O espírito cheio de coragem, repassada de amargura, e animados pela seguinte e inabalável resolução: "Nunca, jamais deixarei existir uma nação que tenha o direito de arrastar o mundo inteiro para a guerra".

Referiu-se a "uma série de crimes que causou horror à Europa". Acrescentou que esses crimes não devem ser atribuídos a um só homem ou a um pequeno grupo de criminosos, mas a um povo todo.

Em seguida, prosseguiu: "Na ultima vez que nos batemos contra os alemães em um campo de batalha, estes vinham a nós, implorando e gemendo, para declarar que os culpados não eram eles e sim os príncipes que tinham feito".

Pode acontecer que, quando fomos novamente vencidos, víssemos ao nosso encontro contra a mesma historia, e nos dizer que foi um pequeno grupo politico, que não representava o povo, que cometeu todos esses crimes. Espero que não nos deixemos enganar outra vez nessa armadilha. Acreditamos que podemos separar o povo alemão do seu governo e o pensamento gerado por um desejo e não passa de um pensamento perigoso.

Quando o povo germanico compreender que vai ser vencido, é possível que se levante contra o seu governo, mas isso não passa de uma suposição de nossa parte.

O que é preciso, é vencer o inimigo no campo de batalha."

dinavia, como na Polonia, na Tchecoslovaquia e na Austria. Os oprimidos podem esperar, e não se furtarem desolados. A liberdade assenta um dos pés em solo britânico e outro em territorio francez. Essa verdade já foi anteriormente proclamada por La Martiniere.

Durante anos porvindouros, se veros e cruéis a nossa e a geração dos nossos filhos não deixarão de repetir no mesmo sentimento a fé definitiva da victoria comum.

Ao terminar, o sr. Rio levantou a taça à gloria e à saúde dos marinheiros e soldados bem como das tripulações das unidades mercantes que participam das mesmas operações e correm os mesmos perigos.

O DISCURSO DO SR. DUFF COOPER EM LONDRES

Londres, 23 (H.). — O sr. Duff Cooper, por ocasião da festa de São Jorge, que hoje se comemora, pronunciou um discurso ao sair de um almoço em um hotel do West-end, e no qual declarou, como convicção de honra, representando o sr. Winston Churchill.

"Muito uma vez ainda, declarou o sr. Duff Cooper, São Jorge montou a cavalo para travar batalha e o seu adversário é agora o mais desprezível que jamais teve".

Depois de um rápido exame sobre a situação, o sr. Cooper declarou que os alemães estavam mobilizados, partem para o "front" em um estado de espírito muito diverso dos seus antecessores há dez anos.

O sr. Cooper declarou que o espírito cheio de coragem, repassada de amargura, e animados pela seguinte e inabalável resolução: "Nunca, jamais deixarei existir uma nação que tenha o direito de arrastar o mundo inteiro para a guerra".

Referiu-se a "uma série de crimes que causou horror à Europa". Acrescentou que esses crimes não devem ser atribuídos a um só homem ou a um pequeno grupo de criminosos, mas a um povo todo.

Quando o povo germanico compreender que vai ser vencido, é possível que se levante contra o seu governo, mas isso não passa de uma suposição de nossa parte.

O que é preciso, é vencer o inimigo no campo de batalha."

AUGMENTARAM CONSIDERAVELMENTE EM PARIS OS RECEIOS DE UM GOLPE DA ALLEMANHA CONTRA A SUECIA



Uma vista parcial da cidade e porto de Memel, um dos pontos da costa alemã do Báltico onde estão sendo feitos grandes preparativos militares, segundo informam de Kaunas

PARIS, 23 (U. P.). — Aumentaram consideravelmente esta noite os receios de um golpe da Alemanha contra a Suécia. Os círculos militares indicaram que estão seguindo de perto o desenrolar da situação na Suécia, especialmente em virtude de notícias anunciando que estão sendo concentrados transportes de guerra alemães na ilha dinamarquesa de Bjornholm. Os jornais franceses alviram que nem mesmo a Finlândia está livre de um golpe subido da Alemanha.

Grandes preparativos militares ao longo de toda a costa alemã do Báltico

LONDRES, 23 (A. P.). — A Agência Reuter, num despacho procedente de Stockholm, apresenta o jornal daquela capital, "Aftonbladet", como tendo anunciado, através do seu correspondente em Kaunas, que estão sendo feitos grandes preparativos militares ao longo de toda a costa alemã do Báltico. Assim, grandes contingentes de tropas e enormes quantidades de munições têm chegado aos portos da região de Memel e da Prússia Oriental, vindos das outras partes do Reich. Os informes daquele correspondente acrescentam que os elementos civis foram proibidos de entrar nos referidos portos, que se acham agora fortemente guardados. Todavia, os Estados bálticos não se mostram apprehensivos com esses preparativos, convencidos de que nenhuma acção é dirigida contra elles.

O navio italiano "Italo Balbo" foi metralhado pelos alemães na costa britannica

Londres, 23 (H.). — Anunciou-se oficialmente que o navio italiano "Italo Balbo" foi metralhado pelos aviões alemães ao largo do litoral sudeste da Inglaterra, no dia 20 do corrente. Varios membros da tripulação ficaram feridos levemente.

Reunir-se-á hoje o Conselho de Ministros da França

Paris, 23 (H.). — Os ministros reunir-se-ão amanhã, no Elysée, às 16 horas, em sessão de Conselho presidida pelo sr. Albert Lebrun.

Os tripulantes do "Hardy" esforçaram-se por abandonar o navio sob o fogo inimigo. Logo que os destróieres germanicos se retiraram, o comandante Marbuton foi colocado sobre uma maca e transportado pela canhoneira "Macracken" mas succumbiu ao chegar à praia. Os sobreviventes foram recolhidos em algumas casas. Oito entre eles ocuparam uma casa onde uma mulher e sua filha lhes distribuíram viveres e roupas que necessitavam. O medico tenente Waind, também ferido fez os maiores esforços para atender os feridos. Todos deram prova de grande coragem. Um dos tripulantes que perdeu a mão não deu uma palavra durante hora e meia. Certo numero de feridos foi transportado pelas ambulancias, outras foram collocadas em tendões e levadas para Aballanger. O primeiro machucado gravemente ferido succumbiu e foi enterrado na neve. Os sobreviventes britannicos entraram em contacto com os noruegueses e foram transportados para o navio de guerra britannico "Ivanhoe" no dia 13 do corrente, depois que os navios de guerra britannicos e outras unidades "liquidaram" todas as forças navais inimigas em Narvik e no fjord de Rombak.

AS PERDAS ALLEMAS E AS BRITANNICAS

Londres, 23 (H.). — Mesmo se a Alemanha não tivesse sofrido nenhuma perda depois do começo da guerra, a enorme superioridade das forças navais britannicas e a perda de 18 navios de guerra destruidos desde o inicio das hostilidades. Mas, de facto, a Alemanha perdeu um numero consideravel de navios de guerra, ao passo que a força da Grã Bretanha augmentou constantemente graças à execução do plano de construções navas.

Eis o quadro das perdas respectivas sofridas pela esquadra britannica e pela esquadra alemã: a Grã Bretanha perdeu um navio de linha sobre 15 — o "Royal Oak", um navio porta-aviões sobre 7 — o "Courageux", não perdeu nenhum cruzador sobre os 82 que possui. Perdeu dez destróieres sobre 185 — o "Blanche", "Clipsy", "Duchess", "Grenville", "Exmouth", "Darling", "Hunter", "Glowworm", "Gurkha" e "Hardy". Perdeu, ainda, cinco submarinos — o "Osley", "Sethorse", "Urdine", "Starfish", "Sile". As suas perdas totaes foram de 17 navios de guerra sobre 327. A essa cifra das perdas cumpre juntar a do navio-mercante armado em guerra "Ravai Pindi".

A Alemanha, por sua vez, perdeu dois cruzadores de batalha sobre dois — o "Scharnhorst" e o "Gneisenau", dois couraçados de bolso sobre tres — o "Graf Spee" e o "Admiral Scheer", dois cruzadores pesados sobre dois — o "Blucher" e um outro couraçado; cinco cruzadores de canhões de 6 polegadas sobre seis — dois portos e alguns dois destróieres.

OS ACONTECIMENTOS NA NORUEGA, SEGUNDO BERLIM

Outra proclamação a Oslo do general Falkenhorst

Berlin, 23 (U. P.). — O alto commando alemão anunciou que as forças navas britannicas bombardearam ontem, novamente, o porto e a cidade do Narvik, porém não tentaram desembarcar tropas. Acrescenta o documento que as forças alemãs avançaram cem kilometros a nordeste de Trondheim, repellido o inimigo e quebrando suas linhas de comunicações ao sul de Namsos. Comunica também o alto commando que os aviões alemães afundaram outro destróier britannico e um transporte de... 15.000 toneladas, enquanto um submarino afundava um barco de abastecimento de seis mil toneladas que fazia parte de um comboio que se dirigia à Noruega.

Acrescenta o comunicado que ontem à noite, foi repellido outro ataque contra Aalborg, sendo derubado um dos aviões atacantes. Ainda mais, a aviação alemã bombardeou as estações de Dohna e Grony no centro da Noruega, assim como a estrada de ferro e as rodovias que conduzem a esses pontos, privando o inimigo de todo o meio de contacto externo.

Ampliando as anteriores informações, o D. N. B. deu a publicidade a seguinte nota referente às operações militares:

"Formações combinadas do exercito, marinha e aviação, contribuíram para estender, de acordo com os planos estabelecidos, o territorio ocupado pelas forças alemãs na Noruega. Nos pontos em que a resistencia do inimigo se oppunha ao avanço alemão, foram empregadas as forças necessárias para vencer."

Em Narvik, a situação não experimentou nenhuma modificação fundamental, tendo chegado reforços e abastecimentos para as tropas alemãs que ali se encontram.

As tropas britannicas desenvolveram certa actividade nas proximidades de Narvik, cuja finalidade consistiu em fixar a atenção do publico francez e britannico, nesse supposto ponto critico da frente escandinava.

Os cruzadores e destróieres ingleses, bombardearam ontem novamente Narvik, fazendo fogo sem visao um alvo certo. As tropas alemãs que operam em Narvik não estabeleceram contacto com o inimigo, pois as tropas aliadas que desembarcaram encontraram-se a grande distancia da cidade.

Em Trondheim, efectuaram-se diversos avanços, que serviriam para estender as nossas linhas e reconhecer as posições ocupadas pelo inimigo. No decorrer de um combate que durou umas 2 horas, foi occupada uma localidade do norte e repellido o inimigo; tanto a região de Trondheim, como a de Bergen, chegaram novas forças alemãs.

As tropas germanicas que avançam na direcção norte de Oslo, realizaram novos progressos apesar de encontrarem continuamente baterias. Em Aldane, observaram-se novas actividades.

Impossivel o reabastecimento alemão ao norte da Noruega

Murumoen (Fronteira sueco-norueguesa), 23 (H.). — As forças aliadas conseguiram dividir a Noruega em duas partes, tornando impossivel o reabastecimento das tropas alemãs do norte.

riamente danificados, além do "Emden", que os noruegueses annunciam ter afundado em Oslo: dois torpedeiros sobre 45 — dez afundados, sendo oito em Narvik e dois danificados. Emfim, grande numero de submarinos, transportes e navios de reabastecimento e outros foram afundados ou danificados.

Em Oslo, a situação não mudou. Os alemães não tentaram desembarcar tropas, mas os britannicos continuaram a bombardear a cidade. Os alemães não tentaram desembarcar tropas, mas os britannicos continuaram a bombardear a cidade.

Em Oslo, a situação não mudou. Os alemães não tentaram desembarcar tropas, mas os britannicos continuaram a bombardear a cidade. Os alemães não tentaram desembarcar tropas, mas os britannicos continuaram a bombardear a cidade.

Em Oslo, a situação não mudou. Os alemães não tentaram desembarcar tropas, mas os britannicos continuaram a bombardear a cidade. Os alemães não tentaram desembarcar tropas, mas os britannicos continuaram a bombardear a cidade.

Em Oslo, a situação não mudou. Os alemães não tentaram desembarcar tropas, mas os britannicos continuaram a bombardear a cidade. Os alemães não tentaram desembarcar tropas, mas os britannicos continuaram a bombardear a cidade.

PARECE CADA VEZ MAIS FIRME A SITUAÇÃO BRITANNICA EM NARVIK E TRONDHEIM

BOMBARDEIOS ALLEMAES, CONCENTRADOS NO SUL DA NORUEGA, TRANSFORMARAM EM ESCOMBROS A CIDADE DE NAMNOS

(Resumo extraído de telegramas das agencias Havas, Unite d Press e Associated Press)

Podemos, de acordo com os comunicados officiaes ingleses, enumerar tres zonas de batalha na Noruega: Narvik, ao norte; as zonas immediatas pelo norte e pelo sul, do distrito de Trondheim, na zona central; a parte norte da frente de Oslo, no sul da Noruega.

O communicado officiaal annunciou que as tropas britannicas contra-atacaram ao norte de Trondheim, originando-se um intenso combate. Declara-se também no mesmo communicado que os noruegueses, auxiliados pelos reforços aliados, redobram a pressão contra o inimigo na zona sul.

Segundo ainda o mesmo communicado as primeiras operações das forças expedicionarias britannicas se verificaram ao norte de Trondheim, onde foram atacadas as tropas alemãs. Não foram dados maiores detalhes da acção.

Do extremo norte noruegues, as forças britannicas enviaram uma nova advertencia aos habitantes do Narvik para que procurem reabastecer-se em locais seguros, pois os alemães haviam conseguido, mediante sua invasão de surpresa, o que permite aos noruegueses levar a cabo de modo tão brilhante a resistencia, que tem rechaçado o avanço alemão a uma quasi completa paralyzação.

O contacto que estabeleceram as forças aliadas com os noruegueses entre Hamar e Lillehammer destruiu a guerra de informações que os alemães haviam conseguido, mediante sua invasão de surpresa, o que permite aos noruegueses levar a cabo de modo tão brilhante a resistencia, que tem rechaçado o avanço alemão a uma quasi completa paralyzação.

Como um indicio das operações que se estão realizando contra as tres linhas de defesa de combate, informou-se em fonte autorizada que a Noruega na frente de Oslo e a Noruega central, os alemães estiveram atacando constantemente, em um esforço para impedir os desembarques e destruir as comunicações dos aliados.

Embora os britannicos tivessem lançado um ataque directo contra os alemães em Narvik, diz-se que esperam conseguir a capitulação dos nazistas mediante operações terrestres e aviação, pois os alemães haviam conseguido, mediante sua invasão de surpresa, o que permite aos noruegueses levar a cabo de modo tão brilhante a resistencia, que tem rechaçado o avanço alemão a uma quasi completa paralyzação.

Nestes ultimos dias a zona sul da Noruega foi teatro de acções navas impressionantes de destruição. Os aviões alemães de bombardeio atacaram sem descanso a cidade de Namsos e Incursões foram feitas sobre Andalsen, sistematicamente. A maior parte dos destróieres alemães foram destruidos a um montão de escombros. Não ficou uma só casa de pé.

Apesar dos obstaculos creados pelos ataques aereos alemães, os aliados continuaram avançando para o interior desde os pontos da costa. As forças que desembarcaram em Andalsen foram divididas, em duas partes, uma com a missão de se mover para a zona

para tomar parte no ataque contra Trondheim, e outra que segue em direcção do sudeste para unir as forças norueguesas na frente de Hamar-Lillehammer.

PRETENDENDO FURTAR O BLOQUEIO

Stromstad, Suecia, 23 (U. P.). — Quatro grandes transportes alemães escolhidos por dois destróieres foram avistados hoje às cinco horas, rumando para o norte, segundo se acredita, na direcção da Noruega.

Depois appareceram no horizonte uma dúzia de navios de guerra que perseguiram os barcos germanicos, presumindo-se que se tratava de uma flotilha de destróieres britannicos, que procurava interceptar a passagem ao inimigo.

O COMBATE NAVAL DE 10 DE ABRIL EM NARVIK

Londres, 23 (H.). — O almirante publicou uma narrativa detalhada da primeira batalha naval de Narvik, quando, em 10 de abril, a frota britannica atacou forças inimigas muito superiores.

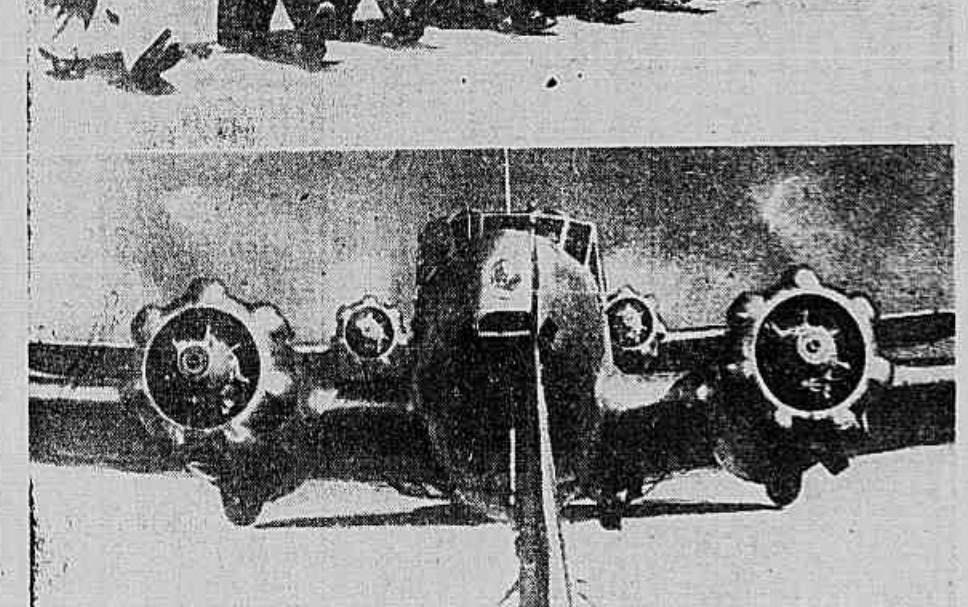
A versão transmittida por um dos officiaes que tomaram parte no combate é a seguinte: "O destróier "Hardy", chefiava a flotilha de navios desse tipo. O dia estava escuro, cheio de bruma e a neve caia em flocos densos. Não víamos nenhum dos lados do fjord, de sorte que logo na entrada do fjord, fomos de encontro aos reles, mas conseguimos finalmente abrir passagem e, às 4.30 do dia 10 de abril, o "Hardy", penetrou, sozinho no porto de Narvik. No momento em que manobrava, surgiram pelos flancos dois grandes destróieres alemães e o "Hardy", atacou-os. Violenta explosão foi ouvida e uma cortina de fumo cobriu um dos navios de guerra inimigo, milhares de balas espalhavam em todas as direcções estava decollada a sorte de um dos navios inimigos. O "Hardy", foi então alvejado por outros dois navios mais poderosos e pelas baterias costeiras. Em defesa lançou seus torpedos e procurou afastar-se sempre hostilizado pelos outros destróieres."

Os torpedos do "Hardy" causaram grandes avarias em um navio de abastecimento e um transporte de guerra inimigo. Os destróieres germanicos foram atingidos pelos canhões britannicos. O "Hardy" foi seriamente atingido a tres destróieres alemães.

Os torpedos do "Hardy" causaram grandes avarias em um navio de abastecimento e um transporte de guerra inimigo. Os destróieres germanicos foram atingidos pelos canhões britannicos. O "Hardy" foi seriamente atingido a tres destróieres alemães.

Os torpedos do "Hardy" causaram grandes avarias em um navio de abastecimento e um transporte de guerra inimigo. Os destróieres germanicos foram atingidos pelos canhões britannicos. O "Hardy" foi seriamente atingido a tres destróieres alemães.

Os torpedos do "Hardy" causaram grandes avarias em um navio de abastecimento e um transporte de guerra inimigo. Os destróieres germanicos foram atingidos pelos canhões britannicos. O "Hardy" foi seriamente atingido a tres destróieres alemães.



A AVIAÇÃO AUSTRALIANA NA GUERRA — A Australia, a exemplo do Canada, elaborou e desenvolve planos para contribuir com 10.000 pilotos, 15.000 observadores-artilheiros e outros contingentes de técnicos, que elevam a sua cooperação a 50.000 homens. Na gravura ao alto vê-se um grupo dos novos pilotos australianos, e em baixo um Avro Anson, de uma das suas esquadras de bombardeio. (Photographia fornecida pela "British News", por via aerea ao "Correio da Manhã").

A HESPANHA TAMBEM FIGURA NOS PLANOS

— Ao passo que os "turistas" e "commerciantes" alemães começam a invadir Mayorca...

Fronteira franco-hespanhola, 23 (H.). — Chegaram a Palma de Mayorca nestas ultimas semanas numerosos alemães, "turistas" ou "commerciantes". Muitos hotéis estão repletos.

... OS ITALIANOS TAMBEM PROMETTEM MANDAR A'S BALEARES UNIDADES DA SUA ESQUADRA

Gibraltar, 23 (H.). — Consta que as autoridades italianas communicaram oficialmente ao governo hespanhol

que as manobras navas de verão da esquadra italiana se realizarão no Mediterraneo e que varias unidades da marinha de guerra escalarão no fim das manobras nos portos das Baleares, onde permanecerão alguns dias.

A Dinamarca já está sob a direcção de um "procurador do Fuehrer"

Berna, 23 (H.). — A semelhança de Praga que tem um "procurador do Imperio" a Dinamarca acaba de ser "brindada" com um "procurador extraordinario do fuehrer", na pessoa do senhor von Renth-Fink, que exercia as funções de ministro do Reich em Copenhagen.

Segundo o correspondente do "National Zeitung" a criação desse novo posto correspondente ao desejo de "salvaguardar a unidade teuto-dinamarquesa e estabelecer contacto entre o fuehrer e o rei da Dinamarca."

De outra parte a administração alemã installa-se tanto na

Não ha tropas canadenses na Scandinavia

Londres, 23 (H.). — Em torno de 4 notícias vehiculada pela imprensa dizendo que unidades canadenses estariam combatendo na Noruega, declara-se nesta capital que essas informações são incorrectas, embora seja possivel que canadenses participem individualmente dos corpos expedicionarios britannicos que agem na Scandinavia.

Dinamarca occupada como na região de Oslo.

Sabe-se que altos funcionarios foram enviados de Berlim com destino à capital norueguesa para reorganização da administração local com elementos civis germanicos.

Essa medida parece indicar que Berlim não conta inteiramente com o concurso dos funcionarios noruegueses nas zonas occupadas.

Pelo terceiro dia consecutivo, os britannicos submeteram a localidade de Aalborg, Dinamarca, a um devastador bombardeio, lançando bombas de grande poder destruidor sobre a base aerea existente nesse lugar.

CARTAZ CINEMATOGRAFICO
FILMS PARA HOJE

SÃO LUÍZ — COMPANHIA HIANEIRA DO CINEMA
— "MUSICA, DIVINA MUSICA", com Jascha Heifetz — "A visita do Sr. Ministro da Agricultura A Valde Godoy" (Nac.) A's 2-4-6-8-10 horas.

PALACIO — "SOLTEIRA POR CAPRICHIO", com Madeleine Carroll e Fred Mac. Murray — "Onda na força se renova" (Nac.) A's 2-4-6-8-10 horas.

ODEON — "A IMPERATRIZ LOUCA", com Medea Novara. — "Gaelin e Pousado no Sertão" (Nac.) A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "JUDITH LOOS ALPES", com Sonja Henie — "O Verdão Carlotta" (Nac.) A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "CHARLIE CHAN NA ILHA DO TESOURO", com Sidney Tolan (Imp. até 14 horas) — "Cloroformo Brasileiro" (Nac.) — A's 2,00-3,00-4,00-5,20 7,00-8,00 e 10,20 horas — POLYTONAS 28000

GLORIA — "A CARA SIVETERA", com Charles Laughton. — "Aperigos turísticas do Distrito Federal" (Nac.) (Imp. até 14 horas) A's 2-3-4-5-6-22-7-8-40-10-20.

ROXY — "O PRINCÍPE E O MENDEIGO", com Errol Flynn — "Um passelo Encantador" (Nac.)

IPANEMA — "CHERI-BERI", com Pierre Fresnay (Imp. até 14 horas) — "Cloroformo Brasileiro" (Nac.)

PIRAJÁ — "SUENOS SOBRE A EUROPA", com Lawrence Olivier (Imp. até 10 horas) — "Cidade do Salvador N. 2"

SÃO JOSE — "BU SORRE AMAR", com Betty Davis e George Zucco — "Cloroformo Brasileiro" (Nac.) A's 2-3-4-6-8 e 10 h. POLYTONAS 28000

SÃO-LUIZ



AO RUFAR DOS TAMBORES

(DRUMS ALONG THE
MOHAWKS)

(IMPROPRIO ATE' 10 ANNOS)

Acompanha Complemento Nacional

SEXTA- FEIRA

UM ESPECTACULO
GRANDIOSO,
SOBERBO, NA
INFINITA BELLEZA
DE UM COLORIDO
PERFEITO ! !

HOMENS e
MULHERES
lutando pela
edificação de
um lar !



CLAUDETTE
COLBERT



HENRY
FONDA

EDNA MAE OLIVER

MILHARES DE FIGURANTES !





*Imp. etc.
14 anos*

GEORGE RAFT
JANE BRYAN Wm. HOLDEN
HOMENS MARCADOS
6ª FEIRA
 Aracaju (Completo - Normal)
ODEON

Libertador
(ABE LINCOLN IN ILLINOIS)

come

RAYMOND MASSEY
GENE LOCKHART • RUTH GORDON • MARY
HOWARD • DOROTHY FEE • HARVEY
STEPHENS • MINOR WATSON • ALAN BAXTER

SEGUNDA-FEIRA

PALACIO

Acompaña Comple-
mento Nacional

PARISIENSE — HOJE
CAMARADAS Imp. IN BUNDOS
FRONTEIRAS DE SANGUE C
CINEDIA JORNAL VOL. 3 N.º 27

OPERA — HOJE
FILADAS
CORREIO DO OESTE
CINEMA JOHN VI. VOL. 2 Nº 28

PRIMOR — HOJE
GOLDWYN FOLLIES
CORREIO DO OESTE
Imp. 10 annos
Cinema John VI. Vol. 2 Nº 21

RITZ — Hoje
PRIMEIRO AMOR
SAS SOBRE O ATLANTICO
 Cinema Dreyfus N.º 23

MASCOTTE — Hoje
Este Mundo
Louco
 Cinema Jornal Vol. 3 N.º 18

ADDOCK LOBO — Hoje
ETTORE FIARAMOSCA
JUSTIÇA A' FORÇA
 Curitiba Cidade Branca

VARIETE — Hoje
TARAKANOVA
DESBRAVANDO CAMINHOS
 C'ordia Jornal Vol. 3 N.º 10

PLAZA O MIKADO

Hoje — às 2, 4, 6, 8 e 10 hs.
BOLETONS 500 — ESTUDANTES 300

Film que está sendo exibido com sucesso

Dr. UNIVERSAL
com **Kenny Baker - Jean Collins**
CINEMA JORNAL N.º 2.747

THEATRO MUNICIPAL -- Amanhã às 17 hs. 2.º Recital

MAGDA

TAGLIAFERRO

Sonatina, REYNALDO HAHN — Romance sem palavras, FAURE — Princesa fantasma, DE LA PRELE — FRANCISCO MIGNONE — Grande Sonatina (Op. 11), SCHUMANN; 1.ª Audição no Rio — JACQUES IBERT — CHOPIN

BILHETES À VENDA — PREÇOS DO CUSTUME

Cinema Rio Branco
Rus Senador Euzébio, 132. T. 43-1639

JARDIM DE ALLAH
TERRA PROIBIDA
e **GLOBO ESPORTIVO N.º 25**

Dias 25, 26, 27 e 28 — *O Homem Imortal* - Trailer Horn - *Sombra Desfemida*, 3º e 4º eps. e *Amenz e Sol* (Nac.).

CINEMA LAPA
Av. Mem de Sá, 23 — Tel. 22-2643
DESEJO DA MOVIDADE
LINGUAS VEPERINAS
CINE JORNAL BRAS.º N. 75
Dias 25, 26, 27 e 28 — **Exclusão do**
Delejo - O Denunciado - Sombra De-
amida, 1º e 2º eps. e Monumentos de
Puro Preto.

CINEMA CATUMBY
Marquez de Sapucahy, 335. Tel. 22-30
GOLDWIN FOLLIES
O REI DO BAIRRO CHINEZ
CINE JORNAL BRAS.º N.º 7
Dias 25, 26, 27 e 28 — **O Terr**
dos Maridos. Garota do Trapézio - Fa
cão da Florula, 7º e 8º eps. e Arar
quora em 1939.

CINEMA MEYER
Av. Amaro Cavalcante, 33. T. 29-12
FLORISHELLA SECRETARIA
PRIMEIRO DELICTO
FALCAO FLORESTA. 7º e 8º e
CINE JORNAL BRAS.º N.
Dias 25, 26, 27 e 28 — Fra D
cola, Eterno Horizonte e O Aqu
(D.F.B.).

CINEMA GUARAN
RUA FREI CANECA, 133. Tel. 22-9-0
PERIGO PELO RÁDIO
A VIDA É ASSIM
GLOBO ESPORTIVO N.º
Dias 25, 26, 27 e 28 — Legião
Índia - O Rancho da Morte - Falcão
Florinda, 11.º e 12.º epis. e Cine J
nel Brasileiro a 78

CINEMA D. PEDRO
SENADOR POMPEU, 224. Tel. 43-
CAROTA DO TRAPEZIO
O RANCHO DA MORTE
Comedia e Castelo da Marquês
Santos (D.F.B.)
Dias 25, 26, 27 e 28 — *Duelo*
um Coração, Língua Verbetes, Fe
da Floresta, 11º e 12º epis. e *ti*
Sportivo n. 23.

THEATRO JOÃO CAETANO

**DEPOIS DE AMANHÃ
SEXTA-FEIRA,
ÀS 21 HORAS**

**MAGIA
ou TRUCS?**

**THE GREAT
GEORGE**

Desconcertará o publico do Rio !

Bilhetes à venda desde já — Poltronas, 5\$ — Frisas,
25\$ — Camarotes, 20\$ — Balcões, 4\$ — Galerias, 3\$
e mais o selo

**PROCOPIO
THEATRO
SERRADOR**

HOJE — 20 e 22 HORAS

**MARIA
CACHUCHA**

— DE —
Joracy Camargo

AMANHÃ — Vespertal n
preços reduzidos, às 16 hs.

(Controle do S. N. T. do M.
da Educação e Saúde)

**QUANDO AS MULHERES TURCAS ERAM
SIMPLES ESCRAVAS BRANCAS...**

AGRILHOADAS A' VONTADE DE
UM SULTAO PODEROSO E
MANIACO!

viviane
ROMANCE

Em

**BROADWAY
PROGRAMMA**

Donna

**a ESCRAVA
BRANCA**

"L'ESCLAVE BLANCHE"

Com **JOHN LODGE • DALIO**

PLAZA
AR ACONDICIONADO

A SEGUIR

Um film
que ficará
gravado para
sempre no
coração de
todas as mulheres!
(Improprio para me-
nores até 18 annos)

CORINNE LUCHAIRE
EM
CONFLICTO (CULPA DE AMOR)
(CONFLIT)

RUA ALFONSO GUANABARA CINEMARIA

2\$200.
1\$100 **Cine RIO** TEL: 42-1839

RIVAL - Hoje — Vermont às 17 hs.
Nocturnas, às 20,30 e 22 hs.

LUIZ IGLEZIAS
APRESENTA

O Trophéo

(EM PEQUENISSIMAS REPRESENTAÇÕES)

Amor! Um! do "TROPHÉO"
SENZA-FRITA — QUERIDA!

Uma nova peça de PAULO DE MAGALHÃES!
Um novo sucesso para a Companhia do RIVAL

DELORGES
— E —
PALMEIRIM
HOJE — A's 20 e às 22 hs.
no formidável sucesso
"PERTINHO
DO CÉO"
(De JOSE WANDERLEY



(Aspectos do Amazonas) 1º Premio do 5º concurso
de C. Nacionais Films Artísticos Nacionais D.F.B.

BROADWAY

Da Guester Von Bernstorff, pedindo registro de firma, para o commercio da venda de passagens de turismo, com o capital de \$5000\$000 — **Deferido.**

De Ruinero Tavares, pedindo registro de firma, para o commercio da quitanda, e com capital de \$2000\$000 — **Deferido.**

MERCADO DE CACAO

NOTA YORK, 23.

America

Cacao para entrega:	Hoje	Anterior
em julho	5.93	5.93
em setembro	5.97	6.02
em dezembro	6.06	6.11
em maio	6.15	6.20

<p>MARIA ANTONIETTA com Thyrone Power e Norma Shrenner e NACIONAL HISTORICO Nacional Botecho Film</p>	<p>QUANDO ELAS TEIMAM com Harry Ford A PRINCEZA E O CAVALHEIRO com John Hulea, e Escola e Pensão para Cêças do Pêntic Film</p>
<p>DIA 2 - DUAS VIDAS</p>	

HOJE — A's 20 e 22 HOJAS
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
 da Revista Fêrie
"MUSICA MAESTRO"
 (Improprio para menores)
Amanhã não haverá espetáculo

Rebete	42500
Isaías	25.400
Blatina	25.200
Rejupira	32.100
Rejupira	32.100
Camarieta (grande)	65.000
Camarieta (medio)	45.400
Camarieta (médio)	45.400
Cavalla	35.000
Cherete	15.100
Cherete	15.100
Coccon	13.100
Corvina	25.400
Corvina	25.400
Esquia	16.800
Esquia	15.100
Grilo	15.100
Grampa de 14	35.100
Grampa de 14	35.100
Ligando	53.100
Mero	35.000
Mero	35.000
Ollete	35.000
Paraty	35.200
Pargo	35.200
Pescuda	45.000
Pe-sculha	45.000
Rebete	45.000
Rebete	45.000
Rebolinho	15.000
Sardinha	15.000
Serra	15.000
Tubina	25.000
Veruho	25.000

THEATRO
CARLOS GOMES
Phone: 22-7584
TEMPORADA SOB OS
AUSPÍCIOS DO S.N.T.T.)
POLITRONA: \$8.400
A MANHÃ
DIAS SESSÕES
**SUCESSO DE TODA COM-
PANHIA**
5.ª FEIRA — 50.ª Representação
de
"PERTINHO DO CE'Q"

MERCADO DE BORRACHA
 NOTA YORK, 23.

Abertas:	Latex	Heje	Anterior
Diapensil —	Criç.	10 1/4	10 1/4
8 m e 1/2	Platistas	10 1/4	10 1/4
Scherla, etc.		10 1/4	10 1/4

Estado do mercado: heje, apático anterior, accessível.

MERCADO DE TRIGO
 BUENOS AIRES, 23.

Fechamento	Heje Anterior
Preço por 100 litros	
Para entrega:	
Em maio	9.20
Em junho	9.12
Em julho	9.22
Estado do mercado: heje, firme; mais de 100 mil toneladas disponíveis.	
DISPONÍVEL — Ty-	
ne, Barleta, para o	
Brasil	9.25

VARIAIS NOTAS

"MARIA ANTONIETTA" — VOLTOU A CINELANDA — Estreando segunda-feira, no cine Rio o romance histórico de maior encanto e emoção que o cinema já viu, feito através da película do Mito, Maria Antonietta, interpretada por Norma Shearer, Tyrone Power e John Barrymore nos papeis centrais, esse film revive um dos períodos de maior

Concluída a filmagem, a criação exaltou de logo o empresário, momento audacioso de Pabst, contando aproveitar o talento de Vivane Romane numa interpretação rara.

Ná próxima segunda-feira, Broadway Programará apressal-o-6 ao publico carloca, tratando alleo de Viviane, John dse, Dallio e tantos outros astas de valor.

—□—

"HOMENS MARCADOS", ODEON. SEXTA-FEIRA — História nos descreve, numo miente dramático, como se desenvolve o namoro dos dois absolutamente sem nuvens até o Instante

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Araruá".
 Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Flaming".
 De Vancouver e escalas, vapor americano "West Isla".
 De Antuérpia e escalas, vapor belga (Gipsy).

SAÍDAS DE BOMTEM
 Para Belém e escalas, vapor nacional "Mogé".
 Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Helder".
 Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Couste. Alcidio".
 Para Aracaju, vapor nacional "Itapema".

Para Genoa e escala, paquete nacional "Haut Soez".
 Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Vagabond".
 Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Sin Bruto".
 Para Itajubá e escalas, vapor nacional "Arody".
 Para Rio Grande e escalas, vapor nacional "Chamisso".

M.A.S.

Frank Borzage, terá desse modo a sua estréia revestida de foros de reconhecimento mundano.

—□—

O "MIKADO"

OBRA PRIMA DA CINEMATOGRAFIA MODERNA

O "Mikado" que o cinema Plaza está exhibindo estreou

Joe Bonomo e William H. Davis



Raymond Massey

tida de uma aureola de bondade, inteligência e humanismo. É curioso notar que a peça theatrical foi representada durante dois annos seguidos, em Nova York e que o film é considerado superior!

—□—

"AO RUFAR DOS TAMBORES" — Basenda na novella, aliás de maior popularidade do Walter D. Edmond, surgiu o mais



Corine Luchaire

com todos os seus erros passados. "Conflicto" estará, em breve, no Plaza a partir de segunda-feira proxima.

—□—

"ALTA ESPIONAGEM", GUNDA-FEIRA NO PATHE LACIO — "Alta espionage" um film empolgante na sua acção e na sua trama.

Um principe soffre um ataque dum trem, mais escapa. Li graças aos ardis do bravo capit Benoit, do Serviço Secreto f



[illegible][illegible]

Renda arrecadada de 1 a 22 do corrente.....	3.605.0080100
Idem em 23 do corrente	11.445.1435500
Totem.....	35.115.0525600
Em igual período de 1939	27.352.8608100
Diferença para mais em 1940	7.762.1925500
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 23 de abril de 1940.....	192.374.5208200
Em igual período de 1939	164.404.9065000
Diferença para mais em 1940	27.969.5594800

trondoso sucesso de todas as
tempo. O film é realmente
uma maravilha, e um apre-
ciador da boa musica, encontra
tudo o que de mais bello
se produziu num conjunto
harmonioso e deslumbrante. O
Plaza está revivendo os dias
das formidaveis enfiences e
é pequeno para conter a multi-
tude que diariamente afflue ás
suas platéas.

—□—

“A ESCRAVA BRANCA”
—quando se pretendeu filmar os pa-
cotes de Constantinopla, seus ha-
bitos e aspectos caracteristicos,
recordando o tempo do famoso sul-
tão Abdul Hamid, numa recons-
tituição em dia com os costumes e
tradições daquela época, os pro-
dutores francezes lembraram-se

em que, romantica e sonhada
Jane Bryan, vindo do cinea-
Long Beach passaram os yac-
tes millonarios a supplet e tam-
pois que tambem elleis, por se
pobres... não possam ter yac-
viagem... E acrescenta:

— Oh! Como seria feliz, se
desse conhecer o Rio de Jane-
iro... sua habita tuca.

Isso irrita o Joven e ardor
William Holden, que sabe, per-
tamente, que nenhuma poderá
sorelante del delicia a sua nobi-
lidade e se asupram... Ham-
p.

E ahi está como o Rio pôde
vir como pome de discordia en-
dola namorados!

—□—

—Agora a parte roman-
ca do “Homens marcados” é a
historia, por ella, é das mais di-
malicas e nella tomam parte os
tactada Jane Bryan e William H-
den, em companhia de George
Ruff, Flora Robson, Humph-
Bogart.

—□—

ABRAHAM LINCOLN, TI-
EM, RAYMOND MASSEY, TI-
MEIHOR INTERPRETE. — A
são poucos os artistas que
transportado a tela determina-
passagens da vida de Abrah-
Lincoln, padindo da liberdade
da realidade, o mais humano
todos os homens, Mas, num
tela algum conseguiu impres-
nar, caracterizando o grande a-
ricano, da maneira que Rayme-
Massey fez, e a mais huma-
pellicula que a RKO Radior
dará a conhecer no Palacio a p-



Henry Fonda e Claudette Colbert



Mirielle Ballin

emocionante e espectacular film colorido.

"Ao ruar dos tambores" — apresenta, cenas que occorrem no valle do Machawi, no Estado de Nova York, durante os dias da revolução, quando os fazendeiros da fronteira, colonos e marcadores formavam uma fortaleza humana contra os indios e invasores que provinham do Canadá.

Claudette Colbert e Henry Fonda são os protagonistas do film, coadjuvados por Edna Mae Oliver, Eddie Collins.

"Ao ruar dos tambores" maravilhosa e espectacular pellicula colorida a ser estreada na tela do São Luiz, sexta-feira proxima.

—□—

UMA PAGINA DE FINA SENSIBILIDADE — "Conflicto" (A guerra de amor) e um dos mais bellos films francezes. A mesma coisa que fcego ao trivial para lançar

cez. Uma linda mulher, de rangelical, serve aos propositos bando sinistro. E o film avança de scena em scena, num crescendo empolgante de emoções.

Em "Alta espionagem" traham Jean Murat e Mirielle Ballin, seus principaes papeis e será treado no Patrio Palacio, sexta-feira proxima.

—♦♦♦—

Sociedade Medica de São Lucas

Realiza-se hoje, ás 8 1/2 da tarde, a sessão mensal, no Circulo Catholico, a rua Rodriguesrigues, numero 10.

Com a despesa calculada em mais de dois bilhões e meio de libras

Foi apresentado o novo orçamento britânico

Londres, 23 (H.). — Sir John Simon foi hoje na sessão da Câmara dos Comuns para apresentar o orçamento de 1940-1941. A assistência era numerosa, e entre os assistentes notavam-se vários embaixadores, entre os quais os da Bélgica, da U.R.S.S. e dos Estados Unidos.

O chanceler do Eriário, cessando as palavras, declarou inicialmente que dos 500 milhões de libras votadas há sete meses para o orçamento de guerra, 81 milhões e meio não foram gastos. Pelos dados, em seguida, os contribuintes pelo particular esforço que fizeram para pagar rapidamente o imposto sobre a renda e as sobretaxas. Foram obtidos 350 milhões de libras, graças ao imposto sobre a renda em um ano apenas, contra 59 milhões em igual período durante a guerra de 1914. A sobre-taxa produziu cerca de 70 milhões contra dez milhões em 1914.

"Tais resultados — acentua — foram obtidos em grande parte por um bom sentimento de dever." Cita depois uma série de algarismos sobre o exercício financeiro e observa que durante o ano passado, um bilhão e 817 milhões de libras foram gastos. Informa que 1.049.000.000 foram obtidos por taxas e impostos de várias espécies e 768 milhões por empréstimos. Assim a dívida nacional se elevou durante o último ano financeiro a 3.341.000.000 libras. Cento e 22 milhões foram recebidos durante esse período por meio de novos certificados de economia de 2 e de 5 libras.

Adverte que sobre 350 milhões do empréstimo de 4 1/2 % que deve ser pago em julho, 245 milhões foram convertidos a 2 1/2 % e 105 milhões somente serão pagos à vista. O resultado dessa conversão, como ficou com humor o chanceler do Eriário, é que o ano financeiro se inicia com 100 milhões de libras esterlinas nos cofres do Tesouro.

Mais adiante indica que durante o ano passado, a despesa de guerra, as despesas foram de 250 milhões de libras e que essas despesas particulares para o período de doze meses são avaliadas aproximadamente em dois bilhões e meio de libras. Para o ano futuro, os empréstimos não ultrapassarão a taxa de juros de 3 1/2 %.

Logo depois anuncia que as despesas para 1940-1941 são calculadas em 2.897.000.000 libras. Seu último total deverá ser, portanto, mais elevado, segundo prevê, se não fossem realizadas economias no consumo das despesas públicas. O sr. Simon precisa: "O produto dos impostos e taxas de toda a natureza sobre a base do sistema fiscal existente deveria, se avaliado em 638 milhões contra 552 milhões em 1939-1940, o produto dos direitos aduaneiros sobre a base atual em 428 milhões contra 400 milhões e os direitos sobre o comércio exterior na mesma base em 35 milhões contra 34 milhões no mesmo período."

Em seguida comunica que as receitas dos Correios serão aumentadas de 10 milhões e que será modificado o sistema de taxas sobre os lucros excedentes e sobre outras espécies de rendas.

Depois de fazer uma série de considerações sobre os aumentos de fortuna, poder, renda e economia de guerra, o orador indica que, sobre a base da taxa atual, as receitas são avaliadas em 1.133.000.000 libras. Assim, para não haver diferença entre



ENFRENTARAM AVIÕES INIMIGOS SOBRE A LINHA SIEGFRIED — Um jovem piloto da Nova Zelândia e o sargento seu companheiro que, dando combate a dois aviões alemães "Messerschmitt", que bombardeavam o campo de bombardeio "Heinkel", conseguiram, porém, por ter sido ferido o sargento, e depois de grande luta, derrubar um dos "Messerschmitts" e pôr o outro em fuga, durante um reconhecimento, sendo esse o quarto aparelho inimigo posto por terra pelo jovem aviador. (Photographia da "British News", para o "Correio da Manhã", por via aérea.)

SUSTENTA QUE OS ACONTECIMENTOS PARECEM CONDUZIR OS ESTADOS UNIDOS PARA UMA GUERRA COM O JAPÃO

PROVOCA AMPLA REPERCUSSÃO O DEPOIMENTO DO CONTRA-ALMIRANTE TAUSSING, NO SENADO NORO-AMERICANO

Washington, 23 (De Raul Roussy, da Agência Havas). — A declaração do almirante Taussing perante a comissão naval do Senado, ao ser feita, representa pontos de vista pessoais, é significativa quanto ao estado de espírito que reina em muitos círculos de Washington e, particularmente, no alto comando naval, cuja influência sobre a política exterior dos Estados Unidos não deve ser menosprezada.

Tal é a impressão dos círculos diplomáticos, que acompanham a evolução da atitude dos Estados Unidos para com o Japão nos últimos dias. Ao declarar que a guerra com o Japão era "inevitável" e que os Estados Unidos não podiam entrar em guerra sem o auxílio da Grã-Bretanha, o almirante Taussing teria na mente uma série de fatos importantes, dentro dos Estados Unidos, os seguintes: 1º — as notícias não confirmadas mas de boa fonte, segundo as quais o Japão teria os estaleiros oitenta e cinco por cento da capacidade de 45.000 toneladas, dois dos quais, pelo menos, estariam prontos para ser postos em serviço. Essa revelação sobre a extensão do programa naval japonês, se confirmada, seria uma ameaça direta à segurança dos Estados Unidos.

2º — a extensão dos acordos comerciais entre o Japão e diversas Repúblicas sul-americanas, cujo efeito é combater ou supplantar o comércio dos Estados Unidos com os referidos países; 3º — o pedido japonês de aumentar a imigração nipônica para as Filipinas; 4º — a incerteza quanto à sorte das Índias Neerlandesas caso a Holanda fosse invadida pelo Reich.

Se bem que o governo japonês e o governo dos Estados Unidos tenham ambos afirmado a vontade de manter o "status quo" nas Índias Neerlandesas em questões eventuais, os círculos políticos de Washington não se mostram completamente tranquilizados pelo declínio japonês. O Departamento de Estado estaria de posse de informações segundas sobre as quais, pelo menos, três mil nazistas ou simpatizantes estariam instalados nas Índias Neerlandesas. O precedente das manobras alemãs na Noruega que permitiram a invasão das Índias Neerlandesas, os círculos dirigentes dos Estados Unidos, segundo fontes bem informadas, não se afastam da possibilidade de uma proclamação do governo autônomo das Índias Neerlandesas sob a égide totalitária e a Holanda fosse ocupada pelo Reich.

Segundo as mesmas fontes, certas convicções entre Tokio e Berlim não devem ser afastadas. Certas notícias, porém, como a borrasca e o estanho, são indícios nos Estados Unidos. O petróleo neerlandês é indispensável ao Japão. Toda tentativa de aquisição existente teria repercussões imediatas e graves. Tal é, pelo menos, a opinião dos círculos de que o almirante Taussing seria porta-voz. Todavia, o Departamento de Estado preferiria prosseguir na política de negociações prudentes com o Japão na esperança de evitar toda a guerra radical enquanto durar a guerra europeia. A presença da frota dos Estados Unidos no Pacífico assim como a ameaça sempre possível de aplicar restrições econômicas em relação ao Japão são consideradas nos círculos políticos de Washington como suficientes no momento para moderar toda tentativa de alterar o "status quo" no Pacífico, quer direta, quer indiretamente.

ESCLARECIMENTOS

Nova York, 23 (H.). — O contra-almirante Joseph Taussing, antigo chefe adjunto do Estado-Maior da Marinha, do regresso a Norfolk, na Virgínia, depois de ter sido ouvido pela comissão naval do Senado, declarou: "As notícias publicadas pelos jornais dão a entender que de meu depoimento se conclui que estou convencido de que a guerra entre os Estados Unidos e o Japão é inevitável. Não é verdade que o Japão esteja em condições de atacar os Estados Unidos imediatamente sem conflito, nunca imaginei tal coisa. O que disse é que os acontecimentos parecem conduzir-nos para uma guerra entre os Estados Unidos e o Japão, mas não sei se isso é inevitável ou não."

Quando perguntado se acreditava na possibilidade de uma guerra entre os Estados Unidos e o Japão, respondeu: "Eu não sei se isso é inevitável ou não, mas acredito que a guerra entre os Estados Unidos e o Japão é inevitável."

REVESTIU-SE DE CARACTER PURAMENTE PESSOAL

O sr. Mackenzie King visitou o presidente Roosevelt

War Springs, 23 (U. P.). — Chegou hoje a esta cidade o primeiro ministro do Canadá, Mr. Mackenzie King, acompanhado de sua esposa e de sua filha. O sr. King, acompanhado de sua esposa e de sua filha, chegou hoje a esta cidade. O sr. King, acompanhado de sua esposa e de sua filha, chegou hoje a esta cidade.

NA CAMARA DOS FASCIS E CORPORAÇÕES

Evitou-se falar em política externa

Roma, 23 (U. P.). — A Câmara dos Fascis e Corporações reuniu-se na manhã de hoje sob a presidência de Dino Grandi, dando por inaugurado o período de sessões da primavera. Durante o ato fizeram uso da palavra os representantes dos Ministérios das Relações Exteriores, Comunicações, Colonias e Comércio e Divisa, para relatar as atividades das respectivas dependências.

O porta-voz do primeiro dos ministérios, conselheiro nacional Giuseppe Mazzini, absteve-se de comentar a política exterior da Itália nos momentos atuais, declarando o seguinte, para justificar a sua reserva:

"Não há motivo para analisar a posição da Itália a respeito das outras nações, neste período delicado da política internacional. Primeiramente pela transformação contínua e rápida das situações; depois porque não nos compete um exame dessa natureza, e finalmente, porque a Câmara e o povo italiano podem acompanhar através das informações oficiais a evolução dos acontecimentos que contemplamos e nos quais participamos."

Estudantes alemães presos em Genebra

Genebra, 23 (U. P.). — Dois estudantes alemães da Universidade de Genebra foram presos por terem elaborado planos das fortificações situadas ao longo da fronteira franco-suíça, nas montanhas do Jura.

Os alemães querem um Quisling suíço

Berna, 23 (H.). — Na manhã da propaganda germanica foi apontada a atenção dos poderes públicos pelo órgão "National Zeitung".

Fraus-se da renúncia, por escrito, de Manthey, de "Berlin-Grünwald" de material de propaganda da guerra nacional-socialista.

O documento, enviado a numerosas personalidades oficiais helvéticas, pede que seja acelerado o recebimento dos boletins.

Desse modo, o remetente via, certamente, organizar uma documentação a respeito dos elementos favoráveis ou presumidamente favoráveis ao III Reich.

Embora essa manobra esteja fadada a fracasso completo na atual totalidade do território da Confederação, o "National Zeitung" adverte: "Na época de um Quisling suíço, a tentativa de estabelecer contato, especialmente com os chefes das municipalidades, deve ser atentamente considerada."

OPINIAO PESSOAL

San Diego (California), 23 (H.). — O sr. Edison, secretário da Marinha, que se encontra presentemente nesta cidade, comentando as declarações feitas pelo almirante Taussing perante a comissão naval do Senado, declarou:

"O almirante Taussing exprimiu a sua própria opinião e não a da Marinha."

IMPRESSÃO JAPONESA NA PAZ COMENTÁRIOS

Tokio, 23 (H.). — Os jornais japoneses reagiram hoje vivamente contra as declarações do contra-almirante norte-americano Taussing feitas à comissão dos negócios navais do Senado de Washington.

Suas declarações são reproduzidas por todos os vespertinos sob os seguintes títulos:

"A Marinha dos Estados Unidos está atacada de nippobomba." "Um contra-almirante do serviço ativo declara que a guerra entre o Japão e os Estados Unidos é inevitável." "O contra-almirante Taussing dá a sua opinião sobre a situação da paz em todos os tempos."

TERIAM SIDO DESTRUÍDAS VARIAS CIDADES NORUEGUEZAS

RAIDS ALLEMÃES, SEGUNDO A D.N.B.

Berlim, 23 (A. P.). — Relatando os feitos da aviação alemã durante o dia de hoje, a agência alemã D. N. B. diz que várias cidades norueguesas ocupadas pelos ingleses foram bombardeadas e destruídas. As estações ferroviárias de Lesja e Dovre ficaram seriamente danificadas. A estação ferroviária de Dombas, que já havia sido bombardeada ontem, acha-se hoje em chamas.

A POSIÇÃO FRANCO-BRITÂNICA NA NORUEGA

A tomada de Trondheim e uma ação resolvida no Skagerrak significariam a vitória aliada

Londres, 23 (De Yves Morvan, da Agência Havas). — Os círculos noruegueses desta capital, baseando-se nas informações recebidas há alguns dias, acreditam que a situação existente teria repercussões imediatas e graves. Tal é, pelo menos, a opinião dos círculos de que o almirante Taussing seria porta-voz. Todavia, o Departamento de Estado preferiria prosseguir na política de negociações prudentes com o Japão na esperança de evitar toda a guerra radical enquanto durar a guerra europeia.

Canhoneio que parecia vir do Kattegat

Stockholm, 23 (H.). — Comunicam de Göteborg que hoje de manhã foram ouvidos cerca de sessenta tiros de canhão que pareciam vir do Kattegat, ao largo de Marstrand. Tem-se a impressão de que esteve travado um combate naval, mas não se pôde ver que navios nelles tomaram parte.

O presidente do Conselho de Ministros polonês assegurou ao Supremo Conselho de Guerra a decisão do governo de exercer a luta com todos os seus recursos, para o que se acham entregues a uma completa reorganização do exército polonês.

Depois de estudar todas as questões pertinentes à condução geral da guerra, foram tomadas novas decisões para assegurar, em qualquer circunstância, a efetividade da cooperação inter-aliada.

O presidente do Conselho de Ministros polonês assegurou ao Supremo Conselho de Guerra a decisão do governo de exercer a luta com todos os seus recursos, para o que se acham entregues a uma completa reorganização do exército polonês.

Depois de estudar todas as questões pertinentes à condução geral da guerra, foram tomadas novas decisões para assegurar, em qualquer circunstância, a efetividade da cooperação inter-aliada.

O presidente do Conselho de Ministros polonês assegurou ao Supremo Conselho de Guerra a decisão do governo de exercer a luta com todos os seus recursos, para o que se acham entregues a uma completa reorganização do exército polonês.

É CADA VEZ MAIS PROVAVEL A EXTENSÃO DA GUERRA À SUECIA E Á YUGOSLAVIA

A opinião dominante entre os elementos militares e políticos franco-ingleses

PARIS, 23 (Roy Porter, da Associated Press). — Elementos ligados ao Quai D'Orsay informam que nestes dois últimos dias, ao se passar em revista os planos dos aliados contra a Alemanha, foi revelado que o espraio da guerra para a Suécia e para a Jugoslávia se tornou coisa possível. Os mesmos elementos dizem que os "leaders" políticos e militares da Inglaterra e da França, reunidos pela primeira vez com a participação de representantes da Polónia e da Noruega, estiveram examinando a situação e os planos preliminares para o futuro. Comentários militares franceses acentuam que a pressão da Alemanha sobre a Suécia se está evidenciando com campanhas bem significativas pela imprensa e pelo rádio, ambos controlados pelo governo do Reich.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Fortificações alemãs ao norte do Mosella

Luxemburgo, 23 (De Robert Olin, da Associated Press). — Os grandes preparativos alemães na região das fronteiras vieram dar aos luxemburgueses novas causas de apreensão. De facto, o correspondente que escreve estas linhas conseguiu contar, do território do Luxemburgo, nada menos de treze pontos que estão sendo construídos pelo alemão sobre o Mosella, entre as localidades de Wasserbillig e Wermeldange.

Foi possível ouvir o trator interrompido em construir as malhas para tanks na margem oposta do rio, muito embora se não grandemente discutível a eficiência desses recursos. Toda a área alemã da margem norte do Mosella está grandemente activada pelas actividades dos seus soldados.

Além de território luxemburguês de Rench, nas proximidades da ponta sul do Grão-Ducado, o correspondente pode apreciar a vontade a guerra que se trava entre franceses e alemães. Foi possível ouvir o trator interrompido em construir as malhas para tanks na margem oposta do rio, muito embora se não grandemente discutível a eficiência desses recursos.

Além de território luxemburguês de Rench, nas proximidades da ponta sul do Grão-Ducado, o correspondente pode apreciar a vontade a guerra que se trava entre franceses e alemães. Foi possível ouvir o trator interrompido em construir as malhas para tanks na margem oposta do rio, muito embora se não grandemente discutível a eficiência desses recursos.

VIOLÊNCIA ACCÃO DE ARTILHARIA

Paris, 23 (A. P.). — O comunicado oficial desta noite diz: "Violência accão de artilharia, dos dois lados, na região entre o Elbe e o Mosella. As patrulhas inimigas foram repelidas a oeste do Vosges. Três aviões alemães foram abatidos ao longo das margens do Reno."

VIOLARAM TERRITÓRIO BELGA

Bruxelas, 23 (A. P.). — O governo belga anunciou que aviões alemães e franceses violaram o território belga, sendo abatidos pelo canhão anti-aéreo do exército belga.

CHOQUE NO AR NAS IMEDIAÇÕES DE VERDUN

Paris, 23 (H.). — Comunicam do Quartel Geral Britânico do Ar: "Na proximidade de Verdun, patrulhas de aparelhos de bombardeio alemães e ingleses tiveram um encontro, cujo resultado é incerto. Acreditase que um "Messerschmitt 110" inimigo, tenha sido abatido. Um dos nossos aviões incendiou-se tendo o piloto decido em para-quedas."

COMBATE AEREO SOBRE A FROTEIRA DA LORENA

Bruxelas, 23 (H.). — A 10 horas e 15 minutos do dia, realizou-se um combate aéreo sobre a fronteira da Lorena.

Um avião cuja nacionalidade não pôde ser determinada foi abatido na proximidade da localidade de Gander, a dois quilômetros da aldeia luxemburguesa de Burmerange.

O sr. Chamberlain fará declarações hoje na Câmara dos Comuns

Londres, 23 (H.). — Esperase que o primeiro ministro faça declarações amanhã na Câmara dos Comuns sobre os recentes acontecimentos. É possível que fale da última reunião do Conselho Supremo de Guerra e forneça alguns detalhes sobre o acontecimento da Noruega. O sr. Chamberlain fará logo depois da hora destinada às interações e antes do reinício dos debates sobre as propostas organimentais.

Canhoneio que parecia vir do Kattegat

Stockholm, 23 (H.). — Comunicam de Göteborg que hoje de manhã foram ouvidos cerca de sessenta tiros de canhão que pareciam vir do Kattegat, ao largo de Marstrand. Tem-se a impressão de que esteve travado um combate naval, mas não se pôde ver que navios nelles tomaram parte.

O presidente do Conselho de Ministros polonês assegurou ao Supremo Conselho de Guerra a decisão do governo de exercer a luta com todos os seus recursos, para o que se acham entregues a uma completa reorganização do exército polonês.

Depois de estudar todas as questões pertinentes à condução geral da guerra, foram tomadas novas decisões para assegurar, em qualquer circunstância, a efetividade da cooperação inter-aliada.

O presidente do Conselho de Ministros polonês assegurou ao Supremo Conselho de Guerra a decisão do governo de exercer a luta com todos os seus recursos, para o que se acham entregues a uma completa reorganização do exército polonês.

Depois de estudar todas as questões pertinentes à condução geral da guerra, foram tomadas novas decisões para assegurar, em qualquer circunstância, a efetividade da cooperação inter-aliada.

O presidente do Conselho de Ministros polonês assegurou ao Supremo Conselho de Guerra a decisão do governo de exercer a luta com todos os seus recursos, para o que se acham entregues a uma completa reorganização do exército polonês.

Depois de estudar todas as questões pertinentes à condução geral da guerra, foram tomadas novas decisões para assegurar, em qualquer circunstância, a efetividade da cooperação inter-aliada.

O presidente do Conselho de Ministros polonês assegurou ao Supremo Conselho de Guerra a decisão do governo de exercer a luta com todos os seus recursos, para o que se acham entregues a uma completa reorganização do exército polonês.

Depois de estudar todas as questões pertinentes à condução geral da guerra, foram tomadas novas decisões para assegurar, em qualquer circunstância, a efetividade da cooperação inter-aliada.

REUNIDO O SUPREMO CONSELHO DE GUERRA ALIADO

O representante norueguês agradeceu a rapidez do auxílio levado a seu paiz

Paris, 23 (U. P.). — Reunião desta capital, pela oitava vez, o Supremo Conselho de Guerra dos aliados, a cuja sessão assistiram o primeiro ministro britânico, sr. Neville Chamberlain, sr. Winston Churchill, lord Halifax, ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, o chefe do estado-maior britânico, general sir W. Edmund Ironside, o chefe do estado-maior francês, sr. Paul Reynaud, o presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Paul Reynaud, os ministros da Marinha e da Defesa, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Bélgica, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Holanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Suíça, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Noruega, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Dinamarca, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Polónia, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Jugoslávia, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grécia, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Espanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Itália, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Alemanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da França, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Irlanda, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro da Portugal, sr. Paul Reynaud, o primeiro ministro